

Pedido de criação da Universidade de Leiria e do Oeste será formalizado ainda no presente ano letivo

Anúncio foi feito durante a sessão solene de abertura do ano académico 2024/2025

Leiria, 15 de novembro de 2024 – O Instituto Politécnico de Leiria vai dar início ao processo de formalização do pedido de criação da Universidade de Leiria e do Oeste, ainda no presente ano letivo. O anúncio foi feito pelo presidente Carlos Rabadão, durante a sessão solene de abertura do ano académico 2024/2025, realizada ontem à tarde, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria.

“É reconhecido que o Politécnico de Leiria é o principal suporte científico, académico e cultural dos ecossistemas das regiões de Leiria e do Oeste. Mas temos potencial para fazer mais pelo nosso território. Entendemos que estão reunidas as condições para nos constituirmos como Universidade, capaz de adicionar à nossa formação de excelência de base politécnica novas formações igualmente de excelência de base universitária”, afirmou Carlos Rabadão, realçando contar “com todos para atingir este grande objetivo estratégico, para o Instituto Politécnico de Leiria e para a região”.

O presidente destacou os três cursos de doutoramento já em funcionamento na instituição, nomeadamente: Engenharia da Digitalização, outorgado pelo Politécnico de Leiria, realizado em parceria com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e com a Technological University of the Shannon (Irlanda); Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes, outorgado pelo Politécnico de Leiria, em parceria com a Universidade do Minho; Criação Artística, em associação com a Universidade de Aveiro e o Instituto Politécnico do Porto.

“Aguardamos a acreditação do doutoramento em Engenharia Sustentável de Produto e Processos, a ser outorgado pelo Politécnico de Leiria, em fase de avaliação pela A3ES. Iremos, em março de 2025, submeter à A3ES propostas de criação de novas ofertas formativas de doutoramento, nomeadamente nas áreas da economia do mar, da sustentabilidade e do desporto”, referiu Carlos Rabadão.

O presidente do Politécnico de Leiria recordou ainda a criação, no início de 2023, da Estrutura de Missão para o Desenvolvimento do Ecossistema da Região de Leiria e Oeste, com o objetivo de apoiar e motivar a nível estratégico e operacional a transformação das potencialidades da região, através da dupla transição digital e verde, que envolve mais de 800 participantes, de mais de 400 organizações de 24 municípios das comunidades intermunicipais de Leiria, do Oeste e dos territórios de Soure e Ourém.

“Prevê-se, para o primeiro trimestre de 2025, a apresentação pública do trabalho desenvolvido por esta estrutura de missão, nomeadamente a definição de centenas de projetos-piloto considerados estruturantes para a região”, revelou Carlos Rabadão.

Salientando que o ano de 2025 “continuará a ser muito desafiante” ao nível da criação e renovação de infraestruturas de apoio à atividade letiva, de investigação e ao alojamento de estudantes, o presidente referiu que, no âmbito do Programa Nacional de Alojamento do Ensino Superior (PNAES), o Politécnico de Leiria prevê um investimento global de cerca de 25,7 milhões de euros, que elevará a oferta de alojamento das atuais 703 camas para 1.256.

“Conjuntamente com as iniciativas dos municípios de Marinha Grande, Batalha e Torres Vedras, fazem ascender este valor para 1.366, o que representa um acréscimo superior a 90% face ao atual número de camas para estudantes do ensino superior disponibilizadas no nosso território”, salientou.

Já o presidente em exercício do Conselho Geral do Politécnico de Leiria, José Carlos Marques, começando por dar as boas-vindas aos novos estudantes e desejar um bom ano académico, enunciou “quatro dos desafios que se colocarão proximamente e que irão refletir-se na ação do Conselho Geral”.

“São eles a incerteza decorrente do processo de revisão do Regimento Jurídico das Instituições de Ensino Superior que, provavelmente, obrigará a que durante os próximos quatro anos se promova uma nova alteração dos Estatutos do IPLeiria. O desafio decorrente das alterações sociais, económicas e demográficas das nossas sociedades e da crescente complexidade da realidade em que se desenvolve a ação do IPLeiria, e o desafio de continuar a reflexão sobre a transformação do instituto politécnico em universidade, ou sobre a integração da universidade no nosso instituto. E, por fim, o desafio da manutenção da coesão e da solidariedade entre as várias unidades orgânicas que constituem o IPLeiria”, enumerou José Carlos Marques.

Em representação dos estudantes, Gonçalo Rodrigues, presidente da Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, afirmou que “ser estudante do Politécnico de Leiria é ter acesso a uma das melhores formações académicas a nível nacional e poder contar com os docentes para tudo o que seja necessário na vida académica e fora dela”.

“O ano letivo 2024/2025 prevê-se importante para o ensino superior. A Assembleia da República e o Governo pretendem rever o regime jurídico que dita o funcionamento do ensino superior. Prevemos que finalmente venham a ser definidos os critérios para as universidades politécnicas, um reforço na autonomia das instituições de ensino superior e uma diferenciação do sistema binário”, referiu Gonçalo Rodrigues, acrescentando contar “com o olhar atento do presidente e o seu esforço para resolver os problemas dos estudantes e para continuar a apoiar as suas atividades”.

Pedro Lourtie, presidente do Conselho Geral do Politécnico de Leiria entre 2013 e 2024, foi o orador convidado da sessão solene, cuja oração de sapiência refletiu sobre o tema ‘O Politécnico em Meio Século de Ensino Superior’, tendo defendido que, “qualquer que sejam as condições colocadas no regime jurídico das universidades politécnicas, o IPLeiria terá todas as condições para o ser”.

A cerimónia contou também com a entrega dos títulos honoríficos ‘Professor *Honoris Causa*’ ao médico cardiologista João Morais e ao professor Paulo Bártolo, e a atribuição do Diploma de Instituição de Mérito, com a Distinção de Mérito Cultural e Artístico, ao Orfeão de Leiria – Conservatório de Artes.

No evento foram igualmente homenageados 56 colaboradores com mais de 25 anos de serviço, e entregues prémios, bolsas e distinções a atuais estudantes, diplomados, professores e investigadores do Politécnico de Leiria, nomeadamente: ‘Prémios Politécnico de Leiria – Mérito Ensino Secundário’, ‘Bolsa de Mérito Ensino Magazine’, ‘Distinção da Ordem dos Engenheiros’, ‘Prémios Carreira Alumni Politécnico de Leiria’ e ‘Prémios Investigação e Desenvolvimento + Inovação’.